



2020

RELATÓRIO TÉCNICO

102

Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o SUS: para alcançar o acesso a saúde universal.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	102		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o SUS: para alcançar o acesso a saúde universal.		
Objeto do TC:	Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o SUS.		
Número do processo:	25000.005331-2018-02	Número do SIAFI:	
Data de início	19/03/2018	Data de término:	19/03/2023

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$60.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 60.000.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS)		
Responsável:	Mayra Isabel Correia Pinheiro		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte, Brasília-DF / CEP: 70723-040		
Telefone:	(61) 3315-2224	E-mail:	mayra.pinheiro@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Capacidades Humanas para a Saúde (UT HRH)		
Responsável:	Monica Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519550	E-mail:	padillamo@paho.org

2. CONTEXTO

Este Termo de Cooperação (TC) tem por objetivo o “Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para o SUS: Para alcançar o acesso e a saúde universal”.

Ele vem consolidar a parceria, iniciada no ano de 2000, entre OPAS/OMS e Ministério da Saúde, através dos Termos de Cooperação (TCs) Nº 08, Nº 41 e Nº 57 (este último teve vigência até o ano de 2018). A execução destes TCs demonstrou uma incidência no desenho e implementação de ações estratégicas para o desenvolvimento das políticas de Recursos Humanos na Saúde (RHS). Estes antecedentes justificaram a importância de se formular um novo projeto que permita manter e aprimorar as ações geradas pelos referidos TCs e que constituem eixos que impulsionam as políticas em desenvolvimento na gestão do trabalho e da educação na saúde necessários para a implementação efetiva do SUS.

Os princípios e diretrizes constitucionais estabelecem à Saúde no Brasil como um direito a ser garantido pelo Estado e instauram o Sistema Único da Saúde (SUS) como o meio para garantir o acesso universal à saúde para a população brasileira. A construção do SUS é um processo que se constitui em uma complexa dinâmica de relação e acordo social sobre as demandas da população em saúde, os avanços técnicos científicos e as inovações em saúde, a disponibilidade orçamentária, a capacidade efetiva de gestão, entre outros elementos que em seu conjunto definem a resposta do estado às necessidades da saúde no país. O presente projeto aborda o desenvolvimento de políticas públicas de saúde que garantam a capacidade de resposta na área de Recursos Humanos para o SUS.

Os avanços do Brasil no campo de RHS têm sido impulsionados pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, do Ministério da Saúde (SGTES/MS), que é responsável pela formulação e condução de políticas nacionais de gestão do trabalho e da educação na saúde, implementadas por meio de um conjunto de programas estratégicos desenvolvidos em coordenação com os níveis estaduais e municipais, bem como, com instituições acadêmicas, de pesquisa e de desenvolvimento social, característica singular que responde a um dos princípios do SUS: a gestão descentralizada e baseada na autonomia dos diferentes níveis de gestão.

A Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação da Saúde (SGTES/MS), por meio de seus Departamentos, centraram esforços para o enfrentamento dos grandes desafios, desta secretaria, objetivando contribuir com a estruturas dos serviços de saúde no país, através da inserção dos profissionais. E estes profissionais devem ser bem formados, em quantidade suficiente, distribuídos equitativamente e com as capacidades adequadas, de acordo com as necessidades de saúde da população.

As políticas desenvolvidas para a área de RHS, nos últimos anos buscam assegurar o acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde, estabelecendo à função da gestão do trabalho e da educação a responsabilidade pelo planejamento, distribuição e qualificação dos trabalhadores, assim como, pela organização do processo de trabalho em saúde. A tendência do país é seguir investindo em estratégias de provimento, fixação e qualificação dos profissionais da saúde aliadas ao desenvolvimento de ações de educação permanente para responder às necessidades de saúde da população, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

No atual contexto social e político do Brasil, os grandes desafios da política de Recursos Humanos em Saúde são:

- a) Manter uma taxa crescente de investimento na alocação e distribuição de Recursos Humanos que diminua as lacunas e atenda ao objetivo de saúde universal (investimento e desenvolvimento social);
- b) Efetivamente influenciar as tendências sustentadas de concentração da força de trabalho em saúde nas áreas urbanas, nos níveis de alta complexidade, o trabalho fragmentado entre os diferentes níveis da rede e o incremento na capacidade resolutiva do sistema com foco na qualidade (Planejamento e gerenciamento de trabalho);
- c) Estabelecer mecanismos eficazes para democratizar a oferta educacional em saúde, garantir a qualidade, avançar na formação Interprofissional e 4 valorizar a formação em Atenção Primária em Saúde (APS), com ênfase na saúde da família como base para sistemas de saúde resilientes (negociação para fortalecer a governança).

Em 17 de maio, deste ano, foi aprovado o Decreto Presidencial nº 9.795 que reformulou a nova Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde. Onde a SGTES/MS, a partir do artigo abaixo reestruturou seus departamentos e atribuições:

Art. 44. À Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde compete:

- I - promover a ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde;
- II - elaborar e propor políticas de formação e desenvolvimento profissional para a área de saúde, acompanhar a sua execução e promover experiências inovadoras em gestão e educação na saúde, incluída a formação de uma rede estratégica de educação e

gestão com o uso de recursos inovadores;

III - planejar, coordenar e apoiar as atividades relacionadas ao trabalho e à educação na área de saúde, à organização da gestão da educação e do trabalho em saúde, à formulação de critérios para as negociações e o estabelecimento de parcerias entre os gestores do SUS e ao ordenamento de responsabilidades entre as três esferas de governo;

IV - promover a integração dos setores de saúde e de educação, a fim de fortalecer as instituições formadoras de profissionais atuantes na área;

V - planejar e coordenar ações, com vistas à integração e ao aperfeiçoamento da relação entre a gestão do SUS nos âmbitos federal, estadual, distrital e municipal, no que se refere aos planos de formação, qualificação e distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde;

VI - planejar e coordenar ações destinadas à promoção da participação dos trabalhadores de saúde do SUS, e à formação, à qualificação e à distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde;

VII - cooperar internacionalmente, inclusive por meio da instituição e da coordenação de fóruns de discussão, com vistas à solução dos problemas relacionados à formação, ao desenvolvimento profissional, à gestão e à regulação do trabalho em saúde, especialmente quanto à solução das questões que envolvam os países vizinhos do continente americano, os países de língua portuguesa e os países do hemisfério sul; e

VIII - participar na análise técnica de projetos de lei e de outras propostas normativas que disponham sobre o trabalho e a educação em saúde.

Art. 45. Ao Departamento de Gestão da Educação na Saúde compete:

I - participar da proposição e do acompanhamento da educação dos profissionais de saúde e da Política Nacional de Educação Permanente no SUS e no Ministério da Saúde;

II - buscar a integração dos setores de saúde e educação para o fortalecimento das instituições formadoras no interesse do SUS e a adequação da formação profissional às necessidades da saúde;

III - promover o desenvolvimento da rede de escolas de governo vinculadas ao Ministério da Saúde e às Secretarias de Saúde estaduais, distrital e municipais e de redes colaborativas de educação em saúde coletiva;

IV - estabelecer políticas para que a rede de serviços do SUS seja adequada à condição de campo de ensino para a formação de profissionais de saúde e para os processos formativos na rede de serviços do SUS para todas as categorias profissionais;

V - estabelecer políticas e processos para o desenvolvimento profissional em programas institucionais, interprofissionais e com ênfase no trabalho colaborativo, observados os princípios da atenção integral à saúde; e

VI - promover processos inovadores na educação em saúde.

Art. 46. Ao Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde compete:

I - planejar estudos de análise das necessidades quantitativas e qualitativas de profissionais com perfil adequado às necessidades de saúde da população;

II - atuar junto aos gestores estaduais, distritais e municipais para a solução dos problemas de pessoal do setor público e do setor privado pertinentes ao SUS;

III - promover e participar da articulação de acordos entre as gestões federal, estaduais, distrital e municipais no que se refere aos planos de produção, à qualificação e à distribuição dos profissionais de saúde do SUS;

IV - coordenar, incentivar e apoiar os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e as instituições públicas, sob regime público ou privado com atuação no SUS, na elaboração e na implementação de planos de organização profissional no âmbito do SUS;

V - planejar e coordenar as ações de regulação profissional tanto para as novas profissões e ocupações, quanto para as já estabelecidas no mercado de trabalho; e

VI - propor a criação e acompanhar o desenvolvimento de sistemas de certificação de competências profissionais, com vistas à regulação dos processos de trabalho em saúde.

Para responder a estes desafios é fundamental manter na gestão governamental a produção participativa de diretrizes nas áreas de política, planejamento, informação, gestão e regulação do trabalho e gestão da educação que permitam responder oportunamente as demandas da população em matéria de saúde. Quatro indicadores centrais se identificam como metas do projeto em matéria de recursos humanos: disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e qualidade dos recursos humanos para o SUS.

Neste sentido a Unidade Técnica de Capacidade Humana para a Saúde/UTCHS/OPAS/BRA conjuntamente com a SGTES/MS, busca através desta cooperação técnica, neste TC 102, contribuir para fortalecer a construção de capacidades e formação de perfis profissionais necessários a consolidação do SUS, enfrentando os desafios das políticas públicas nas áreas de gestão do trabalho e educação na saúde.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Apoiar a instituição da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, visando à integração e ao aperfeiçoamento da relação entre a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) nos níveis federal, municipal e no Distrito Federal, no que se refere ao planejamento da formação, qualificação e distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Mecanismos de dialogo técnico político de alto nível em funcionamento Todas as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde fortalecidas nas áreas de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Sistema de informação da força de trabalho do SUS integrado, descentralizado e implementado Metodologia de monitoramento e avaliação do avanço das políticas de gestão do trabalho e da educação na saúde elaborada e implementada
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Funcionamento do sistema de informação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Ter espaços intersetoriais de formulação e execução da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde ativos Fortalecer as ações nas áreas de gestão do trabalho e da educação na Saúde nas Secretarias Estaduais, Municipais e do Distrito Federal (de Saúde) Contar com uma referência nacional para o monitoramento dos avanços da política de gestão do trabalho e da educação na saúde
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Sem atividade planejada

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Construir estratégias facilitadoras para o melhor exercício da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, na perspectiva do reconhecimento do trabalhador como agente transformador do seu ambiente de trabalho e a capacitação desses atores para o enfrentamento dos desafios do SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem1 de SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação e dimensionamento da força de trabalho nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS Porcentagem2 de Gestores do SUS qualificados na área de recursos humanos para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão do Trabalho na Saúde Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, dentre eles: Programa Nacional de Desprecarização do Trabalho no SUS; Regulação do Trabalho; Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP); Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); Regulação da formação e do exercício profissional no SUS; e do Provimento emergencial (reanálise da distribuição de médicos no país).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado esperado tem como objetivo apoiar a elaboração e implantação de políticas de Gestão do Trabalho em Saúde. Nesta área, as ações executadas em parceria com o Ministério da Saúde (MS) no primeiro semestre de 2020, tiveram como foco o apoio ao fomento da tomada de decisão informada pela melhor evidência disponível.

Neste sentido, foi realizada a iniciativa: "Estudo PROVIMED 2030 – Desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos para análises de provisão e necessidades de médicos e de especialistas no Brasil, a qual será executada ao longo dos próximos dois anos, e foi pactuada pela assinatura da carta acordo SCON2020-00001, em desenvolvimento conjunto entre a unidade técnica de Capacidades Humanas para a Saúde (UTCHS/OPAS/OMS/BRA), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (DMP-FMUSP) 1. O projeto "Estudo PROVIMED 2030 - provisão e necessidades de médicos no Brasil" tem por objetivo geral "subsidiar a implementação de políticas

de oferta e regulação da formação de médicos, com base na utilização de modelos de projeção da futura necessidade desses profissionais” e “analisar a dinâmica da oferta, expansão e distribuição de vagas de graduação e residência médica no Brasil frente às necessidades de acesso universal a saúde, previstas no Sistema Único de Saúde”.

Neste mesmo âmbito, a ação “apoiar a realização da Premiação do INOVASUS” - iniciativa do Ministério da Saúde, coordenada pela SGTES que vem sendo desenvolvida desde 2011, tendo por objetivo identificar, reconhecer, valorizar e premiar projetos e experiências inovadoras na Gestão do Trabalho em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) 2. Ao longo dos últimos anos, o Prêmio InovaSUS proporcionou importantes desdobramentos, como a instituição de redes e parcerias com estados e municípios para fomento e desenvolvimento de ações relacionadas à Gestão do Trabalho no SUS, bem como a criação do Laboratório de Inovação em Gestão do Trabalho no SUS, onde estão sistematizadas de forma mais aprofundada algumas experiências vencedoras do Prêmio.

Planejada para ser no o primeiro semestre de 2020, não foi executada devido ao contexto da pandêmica pandemia COVID-19 no país.

NOTA DE RODAPÉ:

1 Brasil. Ministério da Saúde: últimas notícias: notícias SGTES: Brasil desenvolve modelo para estimativa da força de trabalho médica [Internet]. Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/sgtes/46227-brasil-desenvolve-modelo-para-projecao-da-forca-de-trabalho-medica>

2 Brasil. Trabalho, Educação e Qualificação: Prêmio INOVASUS [Internet]. Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/trabalho-educacao-e-qualificacao/gestao-e-regulacao-do-trabalho-em-saude/premio-inovasus>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades enfrentadas foram devido a este momento instalado de pandemia de COVID-19

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ressalta-se que o trabalho realizado no primeiro semestre de 2020 dentro desse resultado esperado, com a direção e coordenações do DEGTS/SGTES, por meio da ação pensada e desenvolvida para apoiar à elaboração e implementação de políticas de Gestão do Trabalho na Saúde, tem possibilitado a contribuição da atividade e apoiar a consecução do seguinte indicador:

A2.3 - Fomentar a prática da inovação na gestão do trabalho no âmbito do SUS.

A2.4 - Fomentar ações para estruturar e fortalecer a gestão do trabalho no âmbito do SUS.

No que tange às ações de gestão do trabalho, estas contribuem para a prioridade do governo manifestada no Plano Nacional de Saúde 2020 a 2023 de “Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade”³. Igualmente, está em conformidade com o resultado intermediário esperado do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025 de “Disponibilidade e distribuição adequadas de profissionais de saúde competentes”.

NOTA DE RODAPÉ:

3 Brasil. Plano Nacional de Saúde 2020-2023 [Internet]. Ministério da Saúde, Brasília fevereiro de 2020. [acesso 7 de julho de 2019]. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2020_2023.pdf

4 Organização Pan-Americana da Saúde. Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025: A equidade, o coração da saúde [Internet]. 57.º Conselho Diretor da OPAS, 71.ª sessão do Comité Regional da OMS para as Américas; 30 de setembro de 2019; Washington, DC. (OD359) [acesso 8 de julho de 2019]. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51599/CD57-OD359-p.pdf?sequence=3&isAllowed=y>

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Promover ações para a melhoria dos níveis de resolutividade e de qualidade dos serviços de saúde prestados à população, no âmbito do SUS, fundamentadas na Política de Gestão da Educação na Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem ³ de Instituições de Ensino, SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação da educação nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS Porcentagem ⁴ de Profissionais de Saúde e Gestores do SUS qualificados na área de saúde para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas Instituições de Ensino, SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão da Educação na Saúde Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão da Educação na Saúde, dentre eles: expansão e ocupação de vagas de graduação e pós-graduação; abertura e ampliação de vagas nos Programas de Residência em Saúde com foco nas especialidades e regiões prioritárias para o SUS; aumentar e qualificar as ofertas de tele-educação, telediagnóstico e teleconsultoria; formação técnica e processos de qualificação para profissionais de saúde; qualificar a demanda e a conteúdo dos cursos oferecidos pelas Escolas Técnicas do SUS (ETS US); efetivação de estratégias e ações para o aproveitamento do potencial de profissionais de saúde e gestores do SUS; e da qualificação de profissionais de saúde e gestores em processos de educação, com foco na atenção básica, nas redes e programas prioritários para o SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado tem por objetivo fortalecer as políticas de gestão na saúde, através da promoção da melhoria da resolutividade e da qualidade dos serviços de saúde prestados à população.

Neste resultado foi realizada uma Carta Acordo com a Fundação Demócrito Rocha/FDR, para fazer "Ações Integradas de Educomunicação para prevenção ao Suicídio e da Automutilação". O objetivo geral é "Qualificar os profissionais de saúde, educadores da rede pública e privada de ensino, líderes de associações religiosas, profissionais do conselho tutelar, entidades beneficentes e movimentos sociais para a abordagem, em ambiente de aprendizado, de adolescentes entre 11 e 18 anos, visando a prevenção e combate ao suicídio e da automutilação." E apresentando como objetivos específicos: a) Promover o acesso à informação sobre prevenção ao suicídio e da automutilação para os profissionais de saúde do SUS e para o público formado por adolescentes de 11 a 18 anos de forma didática e acessível; b) Contribuir, através da realização de cursos e debates sobre os temas suicídio e automutilação, com a qualificação de adultos para atuação junto à adolescentes visando a prevenção ao suicídio e da automutilação; c) Promover, ações tais como a realização de cursos na modalidade de educação a distância e encontros onde haja campo para a difusão do conhecimento sobre o assunto, tendo como pano de fundo o fortalecimento dos vínculos familiares na construção de uma sociedade que dialogue sobre as temáticas obedecendo a transversalidade do tema; d) Contribuir para a mobilização social em saúde a partir da disseminação de informações acerca do tema de prevenção ao suicídio e da automutilação. Frente a pandemia do COVID-19 houve a necessidade de protelar a execução das atividades: Criação e veiculação de campanha de divulgação e Divulgação do projeto conforme estabelecido no projeto inicial, que ficarão para o segundo semestre.

Também foi realizado a contratação da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas - FGV EBAPE para o Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública, “incompany”, para os colaboradores do Ministério da Saúde. Os Objetivos Gerais do mestrado serão:

- Articular o conhecimento prático adquirido no cotidiano profissional, com os conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico na área de administração;
- Incentivar a elaboração de estudos, diagnósticos e pesquisas aplicadas em administração que contribuam para a implementação de ações consideradas prioritárias para o desenvolvimento brasileiro;
- Difundir e reforçar a construção de uma cultura fundada nos paradigmas da modernidade e do exercício de competências estratégicas, técnicas e científicas;

O curso terá tempo parcial, permitindo que o mestrando possa conciliá-lo com sua atividade profissional e contribuir para a transferência de conhecimentos. Foi realizado o processo de seleção por meio de edital, com 40 alunos, onde os mesmos já realizaram matrículas e estão iniciando suas atividades educacionais, tendo a duração de 22 meses.

Também neste período foi marcado pelo monitoramento e acompanhamento das cartas acordo em execução que dão sustentação a projetos e programas estruturantes para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

A Carta Acordo SCON2018-00571, firmada com o Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), intitulada “Formação de Capacidades em Saúde e sua relação com o Sistema Único de Saúde: estudos comparados sobre Atenção Primária à Saúde nos países das Américas” foi concluída neste primeiro semestre de 2020. Este projeto teve como objetivo analisar as práticas de promoção da saúde desenvolvidas pelas equipes da ESF e estratégias similares em outros países, sendo de assinalar caminhos para a superação dos desafios atuais, para a formação, a organização dos Serviços e gestão da informação e do conhecimento. O repositório virtual, com a memória histórica da pesquisa, está disponível no endereço: www.estudoscomparados.unb.br/

A Carta Acordo SCON2018-00348, firmada com o Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva (CEPESC), intitulada “Apoio institucional às Escolas de Saúde Pública sob a tríade do ensino-pesquisa-extensão”, que tem como objetivo, realizar um conjunto de ações, fundamentadas nos pressupostos do apoio instrucional em saúde, para o fortalecimento da atuação das Escolas de Saúde Pública do País, ancoradas na tríade ensino-pesquisa-extensão, com a finalidade de se alcançar uma formação em saúde mais coerente e adequada aos complexos desafios e necessidades atualmente exigidos pelo SUS, está em fase final de execução. Este projeto tem apresentado importantes ferramentas para o fortalecimento das Escolas de Saúde Pública no país. Neste período foram realizadas reuniões para apresentação dos resultados alcançado até o momento e para disseminação das ferramentas existentes que poderão ser implementadas por todas, fortalecendo assim a rede colaborativa entre elas.

Para o assessoramento e acompanhamento do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PETSaúde)/Interprofissionalidade, que propõe mudanças curriculares para os cursos de graduação na área da saúde a partir de ações de Educação Interprofissional (EIP), no ano de 2018, foram firmadas 3 cartas acordo com a Fundação Norte Rio Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC) sendo elas:

- SCON2018-00510 - “Evidências Científicas sobre as implicações do PET-Saúde Interprofissionalidade na formação em saúde”, que tem como objetivo elaborar evidências científicas sobre as implicações dos projetos apresentados e aprovados do Edital do PET-Saúde Interprofissionalidade no desenvolvimento de competências colaborativas e na indução de mudanças na formação e no trabalho em saúde;
- SCON2018-00573 - “Acompanhamento, apoio e avaliação dos projetos selecionados para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade)”, que tem como objetivo acompanhar, apoiar e avaliar o processo de implementação das ações de Educação Interprofissional dos Projetos aprovados no Edital Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE – Interprofissionalidade), edital 2018;
- SCON201800515 - “Atualização em Desenvolvimento Docente para a adoção da interprofissionalidade na formação em saúde direcionada para o PET-Saúde”, que tem como o objetivo ofertar um programa de desenvolvimento docente, com foco nos marcos teórico-conceituais e metodológicos da EIP, para a IES selecionadas no edital do PET-Saúde Interprofissionalidade.

Acompanhamento da Carta Acordo SCON2018-00556, firmada com o Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), para o “Desenvolvimento da Rede de Centros de Simulação Clínica: Elaboração de curso para capacitação de multiplicadores”, que tem como objetivo estimular a formação em simulação realística/clínica, por meio da produção dos módulos a serem disponibilizados para cursos de capacitação de docentes e profissionais dos cursos da saúde, integrado aos cenários de prática para o melhor desempenho em ensino, pesquisa e extensão.

Ressalta-se que diante da pandemia do novo coronavírus, os projetos em execução pela FUNPEC e ABEM tiveram várias atividades suspensas visto que os estudantes estão com suas atividades presenciais suspensas e a organização dos Centros de Simulação Clínica necessitaria de atividades presenciais nos Hospitais sob gestão da EBSEH. Desta

forma, estamos trabalhando na perspectiva de conseguirmos aditamento de prazo destas cartas acordo para que consigam implementar todas as atividades previstas com qualidade e eficiência.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas neste primeiro semestre, foram na tentativa de adaptar as atividades planejadas na construção dos projetos, ao distanciamento social da doença causada pelo coronavírus (COVID-19), buscando não mudar o objetivo das LOAs, quando possível.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As expectativas traçadas foram atingidas, demonstrando que o trabalho conjunto da SGTES/MS e UTCHS/OPAS/BRA foi realizado de forma oportuna.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Constituir ações, visando à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento das iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde e à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de instituições ativas na Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde do Brasil Porcentagem de uso do Portal de Saúde Baseado em Evidências do Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter agenda sistemática de pesquisa para a tomada de decisões visando redirecionar a Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Fortalecer a produção de evidências aplicada à gestão descentralizada do trabalho e a da educação na saúde e a disseminação da produção de evidências no SUS na busca da qualificação dos processos de trabalho.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado tem como objetivo constituir ações, visando à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento das iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde e à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS.

No marco deste resultado, também foram realizadas atividades de apoio às ações visando à promoção da educação em saúde no enfrentamento à pandemia do COVID-19 e do estado de “Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional”, conforme Portaria GM/MS nº 188, de 03 de fevereiro de 2020, conforme segue:

- Contratação de vídeos institucionais de apresentação, em caráter emergencial, para o enfrentamento à pandemia do COVID-19 – HIPOCAMPUS - 14/04/2020;
- Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual e outros insumos para capacitação de profissionais de saúde em

caráter emergencial. No cursos de capacitação dos profissionais participantes da Força Nacional de Saúde, convocados a integrar equipes de atendimento aos casos de COVID-19 em Unidades de Terapia Intensiva da Região Norte do país, sobre os protocolos de segurança profissional a serem utilizados no atendimento a pessoas com sintomas do Coronavírus (COVID-19) - 27/04/2020;

- Planejamento e estruturação da logística de acolhimento dos profissionais de saúde para Manaus - 30/04/2020;
- Ação estratégica de recrutamento e capacitação dos profissionais de saúde dispostos a atuar no enfrentamento à epidemia da Covid-19, da Ação Brasil Conta Comigo em Manaus/AM30/04/2020;
- Ação estratégica de recrutamento e capacitação dos profissionais de saúde dispostos a atuar no enfrentamento à epidemia da Covid-19, da Ação Brasil Conta Comigo em Manaus/AM - 01/05/2020;
- Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais de Saúde” – Manaus - 04/05/2020;
- Confecção de coletes para Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais de Saúde” - 05/05/2020;
- Taxa de embarque - Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais de Saúde” – Manaus - 07/05/2020;
- Emissão de Passagens - Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais de Saúde” – Manaus - 07/05/2020;
- Emissão de Passagens - Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais de Saúde” – Manaus - 09/05/2020;
- Taxa de embarque - Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais de Saúde” – Manaus - 09/05/2020;
- Emissão de Passagens - Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais de Saúde” – Manaus 15/05/2020;
- Contratação de Empresa especializada para viabilizar hospedagem e alimentação para o cumprimento da Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais de Saúde”, em Manaus - 18/05/2020;
- Emissão de Passagens - Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais de Saúde” – Manaus 20/05/2020;
- Emissão de Passagens - Ação estratégica de recrutamento e capacitação dos profissionais de saúde dispostos a atuar no enfrentamento à epidemia da Covid-19, da Ação Brasil Conta Comigo em Macapá/AP 28/05/2020;
- Ação estratégica de recrutamento e capacitação dos profissionais de saúde dispostos a atuar no enfrentamento à epidemia da Covid-19, da Ação Brasil Conta Comigo em - Macapá/AP. 28/05/2020;
- Emissão de Passagens /Diárias da Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais de Saúde”, no enfrentamento à disseminação da doença COVID-19, com destino ao município de Macapá/AP - 30/05/2020;
- Treinamento - O Brasil conta Comigo – Profissionais de Saúde - 05/06/2020;
- Desenvolvimento do projeto “Influência da Covid-19 na Saúde Mental de Profissionais de Saúde cadastrados na plataforma da ação Estratégicas de Enfrentamento da Covid-19, do Ministério da Saúde do Brasil - 17/06/2020;
- Hospedagem e suporte para execução de curso de capacitação na modalidade Ensino à Distância (EaD) “Capacitar trabalhadores a saúde que atuam na linha de frente do cuidado a pacientes infectados pela COVID-19 que precisam ser qualificados para exercer seu trabalho com segurança utilizando técnicas, equipamentos e insumos essenciais às suas atividades laborais de forma segura e eficiente nos vários setores da assistência hospitalar: acolhimento/classificação de risco e admissão de pacientes, internação hospitalar e cuidados intensivos” - 29/06/2020.

Este ano Internacional da Enfermagem e Obstetriz está sendo marcado pela construção do relatório o “Estado da Enfermagem no Mundo 2020: investir em educação, emprego e liderança” [1] lançado em 7 de abril de 2020, desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em conjunto com o Conselho Internacional de Enfermeiros (Internacional Council of Nurses – ICN) e Nursing Now, com contribuições de representantes dos países membros e regiões. O relatório fornece o panorama atual da enfermagem, trazendo análises detalhadas das necessidades presentes e futuras, com intuito de informar do processo de decisão e o diálogo político na expansão do acesso e cobertura dos serviços em direção a Saúde Universal. Para a realização das contribuições do Brasil[2] no relatório foi constituído um grupo de trabalho com representantes constituído por representantes da SGTES/MS, Assessoria de Assuntos internacionais (AISA/MS), Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiros Obstetras (Abenfo), Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Ministério da Educação, Centro Colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) para o desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Nursing Now Brasil e Unidade Técnica de Capacidades Humanas para a Saúde da OPAS/OMS representação Brasil. Com a participação deste mesmo grupo de trabalho foi possível desenvolver o infográfico da “Fotografia da enfermagem no Brasil”, objetivando trazer uma visualização dos dados analisados dos 191 países participantes do relatório para as particularidades do perfil da enfermagem no país e identificar aspectos-chave na constituição de uma agenda de trabalho de enfermagem para o fortalecimento do SUS em direção a Saúde Universal.

Nesta mesma ação, também, foi realizado a análise de 45 experiências propostas ao Prêmio APS Forte por técnicos da SGTES, Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) e UT CHS/OPAS/OMS/BRA - utilizando conceitos de disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e qualidade dos profissionais de saúde propostos pela Aliança Global pela Força de Trabalho em Saúde e Organização Mundial da Saúde (OMS)- visando relacionar as intervenções realizadas no âmbito da APS com as estratégias e políticas implementadas no país no campo da força de trabalho em saúde nos últimos trinta anos e trazer reflexões quanto a importância do tema, aprendizados e potencialidade de escalonamento da implementação das intervenções realizadas por estas experiências na área de RHS a nível nacional.

[1] WHO. State of the world’s nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. World Health Organization. Geneva,144p. 2020. ISBN 978-92-4-000329-3. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/nursing->

report-2020

[2] WHO. State of the world's nursing: Brazil: World Health Organization 2020. Disponível em: <https://apps.who.int/nhwportal/Sown/Files?name=BRA>

Devido a necessidade de distanciamento social, frente a pandemia do COVID-19, foi realizado a viabilização de aquisição de dispositivo de videoconferência para manter o andamento das ações da gestão do trabalho e da educação, frente aos desafios estabelecidos neste período, para se manter a governança da SGTES/MS com seus parceiros (conselhos profissionais, estados, municípios, entre outros) facilitando assim a comunicação rápida e de fácil acesso.

Em parceria com a DELANTERO COMUNICACAO E PUBLICIDADE LTDA foi realizada a construção de posts, vídeos, spots, vinhetas, programetes, stickers, cartazes, informativos e cartilhas, como proposta de comunicação para enfrentamento emergencial de pandemia (COVID-19). A agência está sendo responsável pela produção de conteúdos educativos de fácil compreensão e divulgação rápida acerca do COVID-19. Objetivo dos conteúdos educativos produzidos são: 1. Orientar a população sobre procedimentos a serem adotados a fim de evitar a disseminação, bem como diminuir a propagação do COVID-19; 2. Instruir profissionais de saúde sobre os protocolos a serem utilizados no atendimento a pessoas com sintomas do Coronavírus.

Foi realizado a produção de material educacional em saúde destinado aos profissionais de saúde, estudantes, gestores de saúde, usuários do SUS e técnicos em saúde no âmbito de temas prioritários da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, abordando manejo clínico, saúde mental e protocolo de intubação de pacientes pediátricos frente a pandemia do COVID-19, através do Sapiens Instituto de Psicologia. O material produzido foi:

- Vídeo aula 01: informações básicas que irão preparar o agente comunitário para atuação na pandemia - <https://vimeo.com/401643504/861cbd0889>
- Vídeo Aula 02: Modulo 01 - É hora de cuidar de sua saúde mental. <https://vimeo.com/404636047/3e1034b16d>; Modulo 02 - Focando em sua saúde mental com estratégias simples e viáveis. <https://vimeo.com/404636541/4f7a78de2a>; Modulo 03 - A importância de uma rede de Suporte. <https://vimeo.com/404637458/f9ced9ac85> ;Modulo 04 - Cuidados com grupos especiais. <https://vimeo.com/404637703/dae9f20f58>; Modulo 05 - Planeje rotinas saudáveis e se antecipe aos problemas. <https://vimeo.com/404638036/225024b3f2>; Modulo 06 - Manejo de crenças e distorções cognitivas que maximizam seu sofrimento. <https://vimeo.com/404638266/302a1b8b6b>;
- Vídeo Aula 03: Modulo 01 - Caracterizando a emergência psiquiátrica <https://vimeo.com/404760389/61ceba5a25>; Modulo 02 - Emergência psiquiátrica em tempos de pandemia. <https://vimeo.com/404760774/3f530b05ea>; Modulo 03 - Lidando com o paciente que resiste à abordagem médica. <https://vimeo.com/404761023/93025c3522>; Modulo 04 - Lidando com adolescente na pandemia. <https://vimeo.com/404800353/0694d1375e>; Modulo 05 - Manejo de frustrações e estabelecimento de boas rotinas. <https://vimeo.com/404800554/2ad9a3d971>; Modulo 06 - Cuidados gerais com saúde mental. <https://vimeo.com/404801048/d98819ad15>;
- Vídeo Aula 04 Protocolo de intubação de pacientes pediátricos com suspeita ou confirmação de COVID-19 <https://vimeo.com/411514170/0d2d49b4f7> protocolos a serem utilizados no atendimento a pessoas com sintomas do Coronavírus.

Foi realizado a produção de material educacional em saúde destinado aos profissionais de saúde, estudantes, gestores de saúde, usuários do SUS e técnicos em saúde no âmbito de temas prioritários da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, abordando manejo clínico, saúde mental e protocolo de intubação de pacientes pediátricos frente a pandemia do COVID-19, através do Sapiens Instituto de Psicologia. O material produzido foi:

- Vídeo aula 01: informações básicas que irão preparar o agente comunitário para atuação na pandemia - <https://vimeo.com/401643504/861cbd0889>;
- Vídeo Aula 02: Modulo 01 - É hora de cuidar de sua saúde mental - <https://vimeo.com/404636047/3e1034b16d>; Modulo 02 - Focando em sua saúde mental com estratégias simples e viáveis - <https://vimeo.com/404636541/4f7a78de2a>; Modulo 03 - A importância de uma rede de suporte - <https://vimeo.com/404637458/f9ced9ac85>; Modulo 04 - Cuidados com grupos especiais - <https://vimeo.com/404637703/dae9f20f58>; Modulo 05 - Planeje rotinas saudáveis e se antecipe aos problemas - <https://vimeo.com/404638036/225024b3f2>; Modulo 06 - Manejo de crenças e distorções cognitivas que maximizam seu sofrimento - <https://vimeo.com/404638266/302a1b8b6b>;
- Vídeo Aula 03: Modulo 01 - Caracterizando a emergência psiquiátrica - <https://vimeo.com/404760389/61ceba5a25>; Modulo 02 - Emergência psiquiátrica em tempos de pandemia - <https://vimeo.com/404760774/3f530b05ea>; Modulo 03 - Lidando com o paciente que resiste à abordagem médica - <https://vimeo.com/404761023/93025c3522>; Modulo 04 - Lidando com adolescente na pandemia - <https://vimeo.com/404800353/0694d1375e>;

com/404800353/0694d1375e; Modulo 05 - Manejo de frustrações e estabelecimento de boas rotinas - <https://vimeo.com/404800554/2ad9a3d971>; Modulo 06 - Cuidados gerais com saúde mental - <https://vimeo.com/404801048/d98819ad15>;
 - Vídeo Aula 04 Protocolo de intubação de pacientes pediátricos com suspeita ou confirmação de COVID-19 <https://vimeo.com/411514170/0d2d49b4f7>;
 - Vídeo Aula 05: Modulo 01 Abordagem da criança crítica suspeita do COVID - 19 - <https://vimeo.com/411511629/ab22054a8c>; Modulo 02 Ventilação mecânica em pacientes pediátricos com COVID – 19 - <https://vimeo.com/411513704/83b3234574>.

A Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais da Saúde”, instituído por meio da Portaria MS/GM nº 639, de 31 de março de 2020, teve como objetivo de proporcionar capacitação aos profissionais da área de saúde nos protocolos clínicos do Ministério da Saúde para o enfrentamento da Covid-19. <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-639-de-31-de-marco-de-2020-250847738>. O registro destes profissionais é realizado no endereço <https://registrarh-saude.dataprev.gov.br/>.

Para o desenvolvimento destes cursos foi contratada a instituição AAGAPE - Associação para Aprimoramento da Gestão, Assistência, Pesquisa e Ensino Santa Marcelina para execução do Termo de Referência apresentado pela SGTES, com objetivo de (a) auxiliar na produção de material educacional em saúde para os profissionais de saúde sobre os protocolos a serem utilizados no atendimento a pessoas com sintomas do Coronavírus, Covid-19; (b) orientações à população acerca de procedimentos a serem adotados a fim de evitar a propagação da epidemia. (c) auxiliar na produção de material educacional em saúde para os profissionais de saúde no âmbito de temas prioritários da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Até o momento foram desenvolvidos os seguintes vídeos:

VÍDEO 1 – Protocolo de Manejo Clínico ao Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária a Saúde:
https://www.youtube.com/watch?v=DrZQ1f7dnJk&list=PLfLHt-NJCue26qgnvag0McTFvyBr_fo5A&index=4&t=118s;

VÍDEO 2 – Protocolo de Manejo Clínico ao Coronavírus (COVID-19) no Ambiente Pré-Hospitalar:
https://www.youtube.com/watch?v=7EuRkfMsbSc&list=PLfLHt-NJCue26qgnvag0McTFvyBr_fo5A&index=3&t=39s;

VÍDEO 3 – Manejo Clínico do novo Coronavírus Terapia Intensiva: Recomendações básicas para o profissional de saúde:
https://www.youtube.com/watch?v=rkOFajS7jZY&list=PLfLHt-NJCue26qgnvag0McTFvyBr_fo5A&index=2&t=2s;

VÍDEO 4 – ATUALIZAÇÕES APLICADAS VERSÃO 6 - Protocolo de Manejo Clínico de Coronavírus (COVID-19) na APS:
https://www.youtube.com/watch?v=BwZTYWq9pVM&list=PLfLHt-NJCue26qgnvag0McTFvyBr_fo5A&index=5&t=551s;

VÍDEO 5 – ATUALIZAÇÃO DO PROTOCOLO VERSÃO 6 - Ambiente Pré-Hospitalar:
https://www.youtube.com/watch?v=Cha2U_2ahDk&list=PLfLHt-NJCue26qgnvag0McTFvyBr_fo5A&index=5;

VÍDEO 6 – ATUALIZAÇÕES APLICADAS VERSÃO 7 - Protocolo de Manejo Clínico de Coronavírus (COVID-19) na APS:
<https://www.youtube.com/watch?v=BMCXjRPXwvM&t=648s>.

Para atender a ação de recrutamento e capacitação dos profissionais de saúde dispostos a atuar no enfrentamento à epidemia da Covid-19 na Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo”, foi realizado a mobilização de profissionais de saúde convocados para compor a força de trabalho em saúde deslocada para atuar no Hospital de Campanha e demais serviços de saúde do SUS do município de Manaus-AM. E também no âmbito desta ação, foi produzido coletes que foram usados na identificação dos profissionais selecionados pela SGTES/MS para atuarem na Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais de Saúde.

Diante do contexto da pandemia, que tem causado adoecimento dos trabalhadores de saúde se medidas de segurança individual e coletivas não forem adotadas pelos profissionais que atuam na linha de frente do cuidado à pacientes infectados pelo coronavírus (COVID-19), e por isso, precisam ser capacitados para exercer o seu trabalho com segurança e não correr risco de adoecer ou se tornarem vetores de transmissão da doença, tanto em seu ambiente de trabalho quanto em outros espaços que frequentemente.

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação (SGTES/MS) em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (EERP-USP) e o apoio de outros especialistas, propôs uma ação integrada em caráter de urgência, tendo em vista o alto risco de contágio pelo coronavírus (COVID-19), na produção técnico-científica de material didático digital e impresso, e no planejamento do plano pedagógico de cursos de capacitação para os profissionais que atuam, ou venham a atuar, na linha de frente do combate à epidemia

O Projeto intitulado “capacitação de profissionais de saúde para o cuidado a pacientes infectados pelo coronavírus” tem como objetivo capacitar trabalhadores da saúde para a prestação de cuidado com segurança a pacientes confirmados e suspeitos de COVID-19 nos vários setores de assistência hospitalar: acolhimento/classificação de risco e admissão de pacientes, internação hospitalar e cuidados intensivos.

Para o desenvolvimento deste projeto foram realizadas ações por meio desta cooperação técnica:

1) Elaboração de Cartilha “Cuidados no Ambiente de Assistência Hospitalar ao Paciente com Suspeita ou Diagnóstico de Covid-19 “ disponível no endereço <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/12/Cuidados-COVID-MS-05-05-2020.pdf>. Esse material didático foi elaborado com base nas evidências científicas nacionais e internacionais e nas normativas dos órgãos legisladores nacionais e tem por objetivo orientar os trabalhadores de saúde sobre aspectos gerais da infecção pelo SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome-related Coronavirus-2), agente causador da doença denominada COVID-19, e os cuidados necessários a serem tomados para a sua proteção na assistência a pacientes confirmados ou suspeitos da infecção;

2) Contratação da instituição HIPOCAMPUS – Solução em EaD para a Saúde, para execução do Termo de Referência apresentado pela SGTES/MS com objetivo de produzir conteúdo para capacitação dos trabalhadores da saúde na prestação de cuidado com a própria segurança nos vários setores de assistência hospitalar: acolhimento/classificação de risco e admissão de pacientes, internação hospitalar e cuidados intensivos, evitando que os profissionais de saúde sejam infectados pelo coronavírus (COVID-19) e desfalquem as equipes e unidades de saúde do SUS. Todo material está disponível na vitrine de vídeos da instituição HIPOCAMPUS: <https://vimeo.com/showcase/7088383> .

- Aspectos-chave da pandemia de COVID-19: <https://vimeo.com/414168696>;
- Cuidados de segurança no manejo: <https://vimeo.com/414528216>;
- Cuidados em Terapia Intensiva Pediátrica para pacientes com síndrome gripal suspeito ou confirmado pelo COVID 19: <https://vimeo.com/414476034>;
- Condutas no acolhimento/classificação de risco e direcionamento do fluxo Hospitalar: <https://vimeo.com/414308978>;
- Condutas no transporte dos pacientes dentro da estrutura assistencial: <https://vimeo.com/414335540>;
- Precauções de segurança necessárias na higiene do paciente: <https://vimeo.com/414488100>;
- Momento reflexão: <https://vimeo.com/414264740>;
- Contexto e introdução ao conteúdo: <https://vimeo.com/414286377>;
- Ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de pacientes com diagnóstico ou suspeita de COVID-19: <https://vimeo.com/414265764>;
- Condutas para indicação e interpretação dos exames de imagem: <https://vimeo.com/414126516>;
- Suporte ventilatório – monitorização diária e estratégias para pacientes com Pao2/FIO2 baixa na COVID-19: <https://vimeo.com/414245554>;
- Suporte ventilatório em unidade de terapia intensivo para pacientes com COVID-19: <https://vimeo.com/414120005>;
- Condutas na utilização de oxigenoterapia e dispositivos de liberação de oxigênio: <https://vimeo.com/413842033>;
- Ciclo gravídico puerperal: <https://vimeo.com/414334755>;
- Resíduos de secreções: <https://vimeo.com/413777116>;
- Precauções de segurança necessárias na administração de dieta: <https://vimeo.com/415296211>;
- Cuidados com o Paciente em Óbito e Definição do fluxo até o sepultamento: <https://vimeo.com/414145149>;
- Abordagem das vias aéreas na pandemia do COVID 19: <https://vimeo.com/415527479>;
- Condutas para coleta de exames bioquímicos: <https://vimeo.com/415396789>;
- Orientações para alta: <https://vimeo.com/414926674>;
- Movimentação e Transferência de pacientes: <https://vimeo.com/415894184>;
- Cuidados no manejo de pacientes com assistência ventilatória mecânica, aspiração de vias aéreas e higiene oral: <https://vimeo.com/415701966>;
- Fluxo de atendimento a pacientes COVID 19 na rede de atenção (APH Móvel/Fixo e unidades hospitalares): <https://vimeo.com/415653562>;
- Biossegurança e orientações para o uso de equipamentos de proteção individual no atendimento: <https://vimeo.com/415637818>;
- Cuidados paliativos e COVID-19: <https://vimeo.com/416295252>;
- Principais sintomas COVID-19 e o fim da vida: <https://vimeo.com/416488168>;
- Comunicação difícil e COVID-19: <https://vimeo.com/416755944>;
- Norma regulamentadora 32 - Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde: <https://vimeo.com/416291664>;
- Dimensão conceitual: <https://vimeo.com/414292077>;
- Dimensão operacional: <https://vimeo.com/414296182>;
- Saúde Mental e apoio psicossocial a profissionais de saúde durante a pandemia: <https://vimeo.com/417414487>;
- Orientações acerca da saúde mental durante a pandemia do COVID-19: <https://vimeo.com/417414169>;

- Orientação acerca da saúde mental de populações vulneráveis durante a pandemia de Covid-19:

<https://vimeo.com/418033397>;

- Música - Basta só um querer: <https://vimeo.com/414272251>.

3) A hospedagem deste curso a ser ofertado aos profissionais da saúde nos estados será na plataforma do Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP/OPAS) no endereço/link:

<https://cursospaíses.campusvirtuaisp.org/course/view.php?id=535>;

4) Firmada Carta Acordo SCON2020-00163, com o Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva (CEPESC), para execução do projeto “O Brasil Conta Comigo - Profissionais de Saúde - Capacitação de profissionais de saúde para atuação no estado do Amazonas”, que tem como objetivo geral, capacitar trabalhadores da saúde para a prestação de cuidado com segurança a pacientes confirmados e suspeitos de COVID-19 nos vários setores de assistência hospitalar: acolhimento/classificação de risco e admissão de pacientes, internação hospitalar e cuidados intensivos, para atuação nas unidades de saúde do SUS no estado do Amazonas.

Este projeto tem como meta capacitar 450 (quatrocentos e cinquenta) profissionais de saúde das diferentes categorias profissionais, utilizando duas modalidades: Ensino à Distância (EaD), utilizando a plataforma do CVSP/OPAS como recurso de tecnologia da informação para acesso ao conteúdo; e Ensino Presencial, em laboratórios de simulação realística para treinamento prático das equipes multiprofissionais dos serviços de saúde no que se refere aos cuidados nos setores de acolhimento/classificação de risco e admissão de pacientes, internação hospitalar e cuidados intensivos.

A ação “Apoiar o desenvolvimento de metodologias, estudos e levantamentos para subsidiar gestores no planejamento da Gestão do Trabalho da Saúde”, possibilitou a participação dos profissionais do MS e outros atores em diversas iniciativas, conforme segue:

- Reunião de Parâmetros de Dimensionamento - SGTES - 16/01/2020;
- Reunião do Ministério da Saúde - NERJ e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS - 20/01/2020;
- Reunião do Projeto Chaco em Porto Murtinho e Dimensionamento Roraima - 23/01/2020;
- 5ª Oficina do Projeto Governança da Gestão do Trabalho em Saúde no Ceará - 24/01/2020;
- Reunião de Parâmetros de Dimensionamento - SGTES - 29/01/2020;
- 5ª Oficina do Projeto Governança da Gestão do Trabalho em Saúde no Ceará - 29/01/2020;
- Reunião sobre a Minuta de Portaria - Programa de Especialização Médica no âmbito das Forças Armadas - 30/01/2020;
- Reunião do CIDAX e SENAI/CIMATEC - 28/02/2020;
- Apresentação dos Relatórios Executivos - Secretarias Estadual e Municipal de Saúde de Roraima e Boa Vista - 04/03/2020;
- Oficina de Alinhamento Conceitual - 04/03/2020;
- Apresentação do Projeto Dimensionamento para equipe técnica da SAES - 04/03/2020;
- Reunião do Projeto Diretrizes Terapêuticas - 04/03/2020;
- Seminário do Laboratório de Inovação em Enfermagem - 11/03/2020;
- Emissão de Passagens - Ação "O Brasil Conta Comigo" no combate ao COVID 19 – Manaus 30/04/2020;
- Emissão de Passagens / Diárias - Ação estratégica de recrutamento e capacitação dos profissionais de saúde dispostos a atuar no enfrentamento à epidemia da Covid-19, da Ação Brasil Conta Comigo em Macapá/AP - 28/05/2020;
- Viabilização de aquisição de solução de videoconferência, bem como para a prestação dos serviços de instalação, configuração, manutenção preventiva e corretiva, treinamento, consultoria e suporte - 19/03/2020.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades ocorridas neste período foram próprias da necessidade técnica e administrativa para viabilização das ações frente ao momento da pandemia do COVID-19, onde o trabalho conjunto entre a SGTES/MS e a UTCHS/OPAS/BRA demonstrou ser uma oportunidade realizar os ajustes necessários e atender as necessidades postas neste momento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ressalta-se o trabalho técnico e admirativo articulado entre a SGTES/MS e a UTCHS/OPAS/BRA, foi essencial para viabilizar as ações que necessitavam de qualidade técnica e respostas rápidas gente ao momento da pandemia do COVID-19.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Estabelecer mecanismos de cooperação internacional, visando à solução de problemas relacionados à formação, ao desenvolvimento profissional, à gestão e à regulação do trabalho em saúde, especialmente a solução de questões que envolvam os países do continente americano, os países de língua portuguesa e os países do hemisfério sul.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de projetos de cooperação internacional apoiados e desenvolvidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Fortalecer a participação e o intercâmbio do Brasil nos mecanismos de integração com agendas de gestão do trabalho e da educação na saúde Promover a liderança técnica e o intercâmbio ativo do Brasil nas agendas regionais no campo de gestão do trabalho e da inovação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Sem atividade planejada

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolver capacidade de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Estudos e publicações elaboradas em conjunto e divulgadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Investigações e/ou estudos de caso relacionados a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Inquéritos aplicados à amostra significativa de produção de documentos sobre as experiências e boas práticas da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Relatório anual das ações e experiências da cooperação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado teve por objetivo desenvolver capacidade de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS. As atividades planejadas foram para apoiar a participação em eventos e cursos de interesse da cooperação técnica entre OPAS/BRA e SGTES/MS, apoiar contratações de técnicos especializados na área de educação e do trabalho em saúde e apoiar a gestão técnico-administrativa do TC.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não teve dificuldades neste resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Este resultado se permitiu acompanhar as demandas na SGTES/MS, de forma oportuna.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	2	1	1	50%
3	3	2	1	66%
4	2	2	0	100%
5	0	0	0	0%
6	3	2	1	66%
Total:	10	7	3	70%

4. 2º SEMESTRE DE 2020

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Apoiar a instituição da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, visando à integração e ao aperfeiçoamento da relação entre a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) nos níveis federal, municipal e no Distrito Federal, no que se refere ao planejamento da formação, qualificação e distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Mecanismos de diálogo técnico político de alto nível em funcionamento Todas as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde fortalecidas nas áreas de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Sistema de informação da força de trabalho do SUS integrado, descentralizado e implementado Metodologia de monitoramento e avaliação do avanço das políticas de gestão do trabalho e da educação na saúde elaborada e implementada
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Funcionamento do sistema de informação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Ter espaços intersetoriais de formulação e execução da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde ativos Fortalecer as ações nas áreas de gestão do trabalho e da educação na Saúde nas Secretarias Estaduais, Municipais e do Distrito Federal (de Saúde) Contar com uma referência nacional para o monitoramento dos avanços da política de gestão do trabalho e da educação na saúde
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Sem atividade planejada

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Construir estratégias facilitadoras para o melhor exercício da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, na perspectiva do reconhecimento do trabalhador como agente transformador do seu ambiente de trabalho e a capacitação desses atores para o enfrentamento dos desafios do SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem1 de SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação e dimensionamento da força de trabalho nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS Porcentagem2 de Gestores do SUS qualificados na área de recursos humanos para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão do Trabalho na Saúde Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, dentre eles: Programa Nacional de Desprecarização do Trabalho no SUS; Regulação do Trabalho; Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNPN); Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); Regulação da formação e do exercício profissional no SUS; e do Provimento emergencial (reanálise da distribuição de médicos no país).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Neste resultado esperado, como objetivo apoiar a elaboração e implantação de políticas de Gestão do Trabalho em Saúde, no segundo semestre de 2020 foi realizada a ação “Apoiar a realização da Premiação do INOVASUS”, através da Carta acordo SCON2020-00183 intitulada “A telessaúde como apoio à atenção primária a saúde indígena do Nordeste Brasileiro” que tem como executor técnico o Núcleo de Telessaúde do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (NTES-IMIP). O projeto tem por objetivo geral “Capacitar médicos, enfermeiros, cirurgiões-dentistas, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, farmacêuticos e gestores atuantes nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) de Alagoas/Sergipe, Bahia, Ceará e Maranhão, para utilização do serviço de teleconsultoria ofertado pelo núcleo de telessaúde do IMIP”¹.

Neste mesmo âmbito foi dada continuidade a ação “Apoiar o estudo PROV MED 2030 - Desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos para análises de provisão e necessidades de médicos e de especialistas no Brasil” através da Carta Acordo ASCON2020 -00001 intitulada “Estudo PROV MED 2030 - Desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos para análises de provisão e necessidades de médicos no Brasil”², que tem como executor técnico o Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (DMP-FMUSP). O projeto tem por objetivo geral “subsidiar a implementação de políticas de oferta e regulação da formação de médicos, com base na utilização de modelos de projeção da futura necessidade desses profissionais” e “analisar a dinâmica da oferta, expansão e distribuição de vagas de graduação e residência médica no Brasil frente às necessidades de acesso universal a saúde previstas no Sistema Único de Saúde”. Entre os produtos obtidos neste semestre estão dois Informes técnicos para gestão “Como os países definem as necessidades de médicos” e “A expansão da oferta de graduação em Medicina no Brasil”.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades enfrentadas foram devido a este momento instalado de pandemia de COVID-19.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Ressalta-se que o trabalho realizado no segundo semestre de 2020 dentro desse resultado esperado, com a direção e coordenações do DEGTS/SGTES, por meio da ação pensada e desenvolvida para apoiar à elaboração e implementação de políticas de Gestão do Trabalho na Saúde, tem possibilitado a contribuição da atividade e apoiar a consecução do seguinte indicador:

A2.3 - Fomentar a prática da inovação na gestão do trabalho no âmbito do SUS.

A2.4 - Fomentar ações para estruturar e fortalecer a gestão do trabalho no âmbito do SUS.

No que tange às ações de gestão do trabalho, estas contribuem para a prioridade do governo manifestada no Plano Nacional de Saúde 2020 a 2023 de "Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade". Igualmente, está em conformidade com o resultado intermediário esperado do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025 de "Disponibilidade e distribuição adequadas de profissionais de saúde competentes".

NOTA DE RODAPÉ:

1. WHO. State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneva, Switzerland: World Health Organization; 2019. 144 p. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240003279>
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Infografico: Fotografica da Enfermagem no Brasil. Brasília, 2020 <https://www.observatoriorh.org/es/infografias-y-datos>
3. OLIVEIRA APC, VENTURA CAA, SILVA F, NETO HÁ, MENDES IAC, SOUZA K, SILVA MCN, PINHEIRO MSC, PADILLA M, RAMALHO NM, SOUZA WVB. O Estado da Enfermagem no Brasil. Rev. Latino-Am. Enfermagem Rev. 2020;28:e3404 DOI: 10.1590/1518-8345.0000.3404. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100210&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Promover ações para a melhoria dos níveis de resolutividade e de qualidade dos serviços de saúde prestados à população, no âmbito do SUS, fundamentadas na Política de Gestão da Educação na Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem ³ de Instituições de Ensino, SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação da educação nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS Porcentagem ⁴ de Profissionais de Saúde e Gestores do SUS qualificados na área de saúde para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas Instituições de Ensino, SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão da Educação na Saúde Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão da Educação na Saúde, dentre eles: expansão e ocupação de vagas de graduação e pós-graduação; abertura e ampliação de vagas nos Programas de Residência em Saúde com foco nas especialidades e regiões prioritárias para o SUS; aumentar e qualificar as ofertas de tele-educação, telediagnóstico e teleconsultoria; formação técnica e processos de qualificação para profissionais de saúde; qualificar a demanda e a conteúdo dos cursos oferecidos pelas Escolas Técnicas do SUS (ETS US); efetivação de estratégias e ações para o aproveitamento do potencial de profissionais de saúde e gestores do SUS; e da qualificação de profissionais de saúde e gestores em processos de educação, com foco na atenção básica, nas redes e programas prioritários para o SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Este resultado tem por objetivo fortalecer as políticas de gestão na saúde, através da promoção da melhoria da resolutividade e da qualidade dos serviços de saúde prestados à população.

Neste período deu-se continuidade ao monitoramento e acompanhamento das cartas acordo em execução referente a projetos e programas estruturantes para a Política de Educação em Saúde.

A Carta Acordo SCON2018-00348, firmada com o Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva (CEPESC), intitulada "Apoio institucional às Escolas de Saúde Pública sob a tríade do ensino-pesquisa-extensão", foi concluída. Seu objetivo era realizar um conjunto de ações, fundamentadas nos pressupostos do apoio instrucional em saúde, para o fortalecimento da atuação das Escolas de Saúde Pública do País, ancoradas na tríade ensino-pesquisa-extensão, com a finalidade de se alcançar uma formação em saúde mais coerente e adequada aos complexos desafios e necessidades atualmente exigidos pelo SUS. Ocorreu um evento virtual com a participação do DEGES, OPAS e das ETSUS e ESP que foram analisadas no escopo do projeto, onde foram apresentados os resultados finais com exposição da ferramenta online desenvolvida e instrumentos utilizados. Foi realizado um evento que abordou as etapas do projeto, e apresentou:

i) documento orientador que propõe ações de apoio institucional que visam o fortalecimento das ESP, cujo objetivo é informar gestores da saúde, dirigentes e técnicos das ESP, estaduais e municipais do SUS, sobre as propostas resultantes das ações de apoio institucional desenvolvidas pelo DEGES/SGTES/MS; e

ii) banco de dados com informações das Escolas de Saúde Pública do SUS. Também foi realizado o VI Encontro Nacional que ocorreu virtualmente no dia 21 de julho de 2020 e abrigou duas oficinas: “Bases para a implementação de um Sistema de Gestão Acadêmica – Parte 2”, e “Construção de Banco de Dados das Escolas de Saúde Pública”.

As 03 Cartas Acordo estruturadas para o assessoramento e acompanhamento da execução do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) /Interprofissionalidade, firmadas no ano de 2018, com a Fundação Norte Rio Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC) estão em execução. Diante do contexto da pandemia do novo coronavírus, fez-se necessário prorrogar as cartas acordo por mais 6 meses, para executar todas as atividades previstas com qualidade. São elas:

- SCON2018-00510 - “Evidências Científicas sobre as implicações do PET-Saúde Interprofissionalidade na formação em saúde”;
- SCON2018-00573 - “Acompanhamento, apoio e avaliação dos projetos selecionados para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade);
- SCON201800515 - “Atualização em Desenvolvimento Docente para a adoção da interprofissionalidade na formação em saúde direcionada para o PET-Saúde “.

O “Curso de Atualização em Desenvolvimento Docente para a Educação Interprofissional em Saúde”, foi executado no período de março a novembro de 2020 na plataforma do Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP/OPS). O objetivo foi atualizar docentes e profissionais de saúde para a adoção da interprofissionalidade na formação e trabalho em saúde, utilizando os marcos teórico-conceituais e metodológicos da EIP, como uma abordagem formativa para o desenvolvimento de competências para o efetivo trabalho em equipe. Estruturado na modalidade EAD, mediado por tutoria, com carga horária de 120 horas organizado em quatro unidades temáticas:

- 1): Bases teórico-conceituais da Educação Interprofissional;
- 2) Fundamentos para a qualidade das iniciativas de educação interprofissional;
- 3) Dimensões contextual, institucional cultural e relacional: implicações para a EIP;
- 4) A inserção da interprofissionalidade em áreas estratégicas da formação e do trabalho em saúde.

Nos meses de setembro e outubro ocorreram vários webnários intitulado “PET-Saúde Interprofissionalidade: experiências no desenvolvimento de competências colaborativas na formação e no trabalho em saúde”, que teve como objetivo compartilhar experiências dos Projetos PET-Saúde Interprofissionalidade no desenvolvimento de competências colaborativas na formação e no trabalho em saúde. O evento foi divulgado pelo canal do Youtube “Apoio e Acompanhamento PET-Saúde EIP”, link: https://www.youtube.com/channel/UCAbqizFd63JKO9iM3G9uF_w

Nesta mesma conduta foi prorrogada por mais 06 meses a Carta Acordo SCON2018-00556, firmada com o Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), para o “Desenvolvimento da Rede de Centros de Simulação Clínica: Elaboração de curso para capacitação de multiplicadores”, que tem como objetivo estimular a formação em simulação realística/clínica, por meio da produção dos módulos a serem disponibilizados para cursos de capacitação de docentes e profissionais dos cursos da saúde, integrado aos cenários de prática para o melhor desempenho em ensino, pesquisa e extensão. As atividades deste projeto foram replanejadas, visto que as atividades práticas são executadas nos centros de simulação dos hospitais universitários que estão em pleno atendimento dos pacientes com coronavírus. Desta forma, durante o 58º COBEM, realizado de forma virtual, foi possível realizar oficinas online intitulada “Processo de construção de estações simuladas em 8 áreas de atuação (cirurgia, pediátrica, clínica médica, ginecologia/obstetrícia, medicina de família e comunidade, saúde mental, medicina de emergência e saúde coletiva)”. Foram ofertadas 80 vagas sendo 10 vagas cada uma das 8 áreas de atuação: Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia/Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade, Saúde Mental, Medicina de Emergência e Saúde Coletiva. Estas vagas foram disponibilizadas para cursistas de quaisquer profissões da saúde que tinham interesse em aprender construir estações simuladas.

A Carta Acordo : " Ações Integradas de Educomunicação para prevenção ao Suicídio e da Automutilação ", executada pela Fundação Demócrito Rocha/FDR, Nº SCON2020-00088, teve a mais de 80 mil inscritos em seus 02 cursos (prevenção ao suicídio e prevenção a automutilação) em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem" (AVA). O público inscrito foram profissionais de saúde, educadores da rede pública e privada de ensino, líderes de associações religiosas, profissionais do conselho tutelar, entidades beneficentes e movimentos sociais que atuam na temática (<https://cursos.fdr.org.br/course/index.php>) .

O Mestrado Profissional em Administração Pública, executado pela Fundação Getúlio Vargas, onde 40 colaboradores do Ministério da Saúde estão inscritos. Já foi realizado o processo seletivo, inscrições e 02 disciplinas foram ministradas: Metodologia de Pesquisa e Teorias da Administração Pública.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades neste período foram em relação a adequação das atividades planejadas frente ao contexto da pandemia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As expectativas traçadas foram atingidas, demonstrando que o trabalho conjunto da SGTES/MS e UTCHS/OPAS/BRA foi realizado de forma oportuna, mesmo frente ao momento da pandemia.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Constituir ações, visando à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento das iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde e à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de instituições ativas na Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde do Brasil Porcentagem de uso do Portal de Saúde Baseado em Evidências do Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter agenda sistemática de pesquisa para a tomada de decisões visando redirecionar a Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Fortalecer a produção de evidências aplicada à gestão descentralizada do trabalho e a da educação na saúde e a disseminação da produção de evidências no SUS na busca da qualificação dos processos de trabalho.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Este resultado tem como objetivo constituir ações, visando à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento das iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde e à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS.

Este período foi marcado pelo acompanhamento das ações iniciadas no primeiro semestre para qualificar os profissionais de saúde recrutados pela Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais de Saúde”, que estão no cuidado aos pacientes acometidos pelo novo coronavírus.

O curso “O Brasil Conta Comigo – Capacitação de profissionais de saúde para o cuidado a pacientes com COVID – 19”, hospedado na plataforma do Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP/OPAS) no endereço/link: <https://cursospaíses.campusvirtuaisp.org/course/view.php?id=535>, foi avaliado, realizado backup para a plataforma UNIVERSUS, e está pronto para ser disponibilizado a todos os profissionais da saúde. Este curso tem como objetivo

trabalhadores da saúde para a prestação de cuidado com segurança a pacientes confirmados e suspeitos de COVID-19 nos vários setores de assistência hospitalar: acolhimento/classificação de risco e admissão de pacientes, internação hospitalar e cuidados intensivos.

A Carta Acordo SCON2020-00163, com o Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva (CEPESC), foi prorrogada por mais 03 meses, para execução do projeto “O Brasil Conta Comigo - Profissionais de Saúde - Capacitação de profissionais de saúde para atuação no estado do Amazonas”, cujo objetivo é capacitar trabalhadores da saúde para a prestação de cuidado com segurança a pacientes confirmados e suspeitos de COVID-19 nos vários setores de assistência hospitalar: acolhimento/classificação de risco e admissão de pacientes, internação hospitalar e cuidados intensivos, para atuação nas unidades de saúde do SUS no estado do Amazonas. As primeiras atividades de capacitação dos profissionais foram realizadas tendo como referência todo o material pedagógico do curso “O Brasil Conta Comigo – Capacitação de profissionais de saúde para o cuidado a pacientes com COVID – 19”.

Na ação “Apoio a realização de ações visando à promoção da educação em saúde no enfrentamento à pandemia do COVID-19 e do estado de “Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional”, conforme Portaria GM/MS nº 188, de 03 de fevereiro de 2020” foi efetivada a Carta Acordo ASCON2020-00240 intitulada “Avaliação e gerenciamento dos riscos de contaminação de profissionais de saúde no contexto da COVID-19 em unidades de saúde brasileiras e seus possíveis desfechos - AGIR-COV-2020” tendo como executor técnico o Núcleo de Estudos Saúde e Trabalho (NUESAT-USP) da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Centro Colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS). O projeto tem por objetivo geral “Avaliar os riscos de exposição ocupacional e de contaminação de profissionais de saúde e de estudantes de medicina, enfermagem, farmácia e fisioterapia ao SARS-CoV-2, a gestão dos riscos empregada e os possíveis desfechos de adoecimento de profissionais e estudantes inseridos na ação estratégica Brasil Conta Comigo do Ministério da Saúde, que prestam cuidado aos pacientes portadores da COVID-19, e gerar evidências científicas para serem transladadas para a prática preventivas, bem como na gestão do trabalho das unidades do Sistema Único de Saúde a fim de mitigar os riscos ocupacionais e fornecer novos indicadores que possam ser utilizados na gestão dos serviços de saúde no enfrentamento de emergências sanitárias (atual e futuras).” <https://sites.usp.br/agir/>

Nos dias 3 e 4 de dezembro, foi realizado o Simpósio Internacional de Gestão do Trabalho em Saúde e Workshop Modelos de Projeção de Recursos Humanos em Saúde. O evento foi organizado pela SGTES/MS, OPAS/OMS-Brasil e o Grupo de Estudos de Demografia Médica (GEDM), do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP. O objetivo do simpósio foi o intercâmbio de experiências entre países das regiões das América e Europa com o Brasil, projetando os desafios a serem enfrentados na temática de Gestão do Trabalho em Saúde, especialmente com relação ao trabalho em saúde no contexto de enfrentamento a Pandemia da Covid 19, para produção de conhecimento. A programação contou com a participação de especialistas e pesquisadores nacionais e internacionais de políticas para recursos humanos em saúde, assim como, gestores responsáveis pela temática no nível federal, estaduais e municipais.

Por fim, no compromisso de realização das contribuições do Brasil nos relatórios globais desenvolvidos para a celebração do Ano Internacional da Enfermagem e Obstetrícia - “Estado da Enfermagem no Mundo 2020: investir em educação, emprego e liderança” lançado em abril de 2020 e o “Estado da Obstetrícia no Mundo”, com lançamento previsto para 2021 foi constituído um grupo de trabalho com representantes representantes da SGTES/MS, Assessoria de Assuntos internacionais (AISA/MS), Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiros Obstetras (Abenfo), Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Ministério da Educação, Centro Colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) para o desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Nursing Now Brasil e Unidade Técnica de Capacidades Humanas para a Saúde da OPAS/OMS representação Brasil. Através deste trabalho multisectorial com intuito de identificação dos aspectos-chave na constituição de uma agenda de trabalho de enfermagem e de informar o processo de decisão e o diálogo político na expansão do acesso e cobertura dos serviços em direção a Saúde Universal iniciou-se uma análise das particularidades do perfil da enfermagem e das necessidades desta força de trabalho no país. Além das contribuições aos relatórios globais neste segundo semestre foi possível a elaboração do infográfico “Fotografia da Enfermagem no Brasil”², lançado em julho de 2020, e do artigo perfil da enfermagem no Brasil³, lançado em dezembro de 2020. Também executar o planejamento conjunto de outras ações destacando a análise da enfermagem quanto a sua disponibilidade e acessibilidade no país.

NOTA DE RODAPÉ:

1. WHO. State of the world’s nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneva, Switzerland: World Health Organization; 2019. 144 p. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240003279>

2. Organização Pan-Americana da Saúde. Infografico: Fotografica da Enfermagem no Brasil. Brasília, 2020 <https://www.observatoriorh.org/es/infografias-y-datos>

3. OLIVEIRA APC, VENTURA CAA, SILVA F, NETO HÁ, MENDES IAC, SOUZA K, SILVA MCN, PINHEIRO MSC, PADILLA M, RAMALHO NM, SOUZA WVB. O Estado da Enfermagem no Brasil. Rev. Latino-Am. Enfermagem Rev. 2020;28:e3404 DOI: 10.1590/1518-8345.0000.3404. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100210&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades ocorridas neste período foram próprias da necessidade técnica e administrativa para viabilização das ações frente ao momento da pandemia do COVID-19, onde o trabalho conjunto entre a SGTES/MS e a UTCHS/OPAS/BRA demonstrou ser uma oportunidade realizar os ajustes necessários e atender as necessidades postas neste momento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Ressalta-se o trabalho técnico e admirativo articulado entre a SGTES/MS e a UTCHS/OPAS/BRA, foi essencial para viabilizar as ações que necessitavam de qualidade técnica e respostas rápidas frente ao momento da pandemia do COVID-19.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Estabelecer mecanismos de cooperação internacional, visando à solução de problemas relacionados à formação, ao desenvolvimento profissional, à gestão e à regulação do trabalho em saúde, especialmente a solução de questões que envolvam os países do continente americano, os países de língua portuguesa e os países do hemisfério sul.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de projetos de cooperação internacional apoiados e desenvolvidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Fortalecer a participação e o intercâmbio do Brasil nos mecanismos de integração com agendas de gestão do trabalho e da educação na saúde Promover a liderança técnica e o intercâmbio ativo do Brasil nas agendas regionais no campo de gestão do trabalho e da inovação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Sem atividade planejada

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Desenvolver capacidade de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Estudos e publicações elaboradas em conjunto e divulgadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Investigações e/ou estudos de caso relacionados a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Inquéritos aplicados à amostra significativa de produção de documentos sobre as experiências e boas práticas da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Relatório anual das ações e experiências da cooperação.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Este resultado teve por objetivo desenvolver capacidade de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS. As atividades planejadas foram para apoiar a participação em eventos e cursos de interesse da cooperação técnica entre OPAS/BRA e SGTES/MS, apoiar contratações de técnicos especializados na área de educação e do trabalho em saúde e apoiar a gestão técnico-administrativa do TC.

Foi realizado a contratação de consultorias para buscar melhorias práticas para a gestão e fiscalização da execução dos processos envolvidos nos provimentos gerenciados nos Programas implementados, buscando o desenvolvimento de ferramentas que subsidiem o apoio à tomada de decisão no âmbito da SGTES/MS, para o processo de monitoramento dos provimentos destinados à Residência Médica e Multiprofissional.

Realizado também a discussão junto a SGTES/MS ao processo de implementação do “Plano de Ação sobre Recursos Humanos para o Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal da Saúde 2018-2023”, aprovado pelo 56º Conselho Diretivo da OPAS/OMS.

Nesta ação foi viabilizada uma reunião de apresentação do Planejamento da SGTES/MS que aconteceu em 09 de dezembro. Esta reunião teve como objetivo: apresentar um balanço das ações executadas no ano de 2020, discutir os objetivos propostos no Plano Plurianual elaborado para 2021-2024 e apresentar a avaliação do Plano Plurianual de 2018-2020.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não teve dificuldades neste resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A ação realizada encontra-se dentro desse resultado esperado, sendo compreendida como uma atividade estrategicamente pensada para contribuir com o desenvolvimento de capacidade da SGTES/MS.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	2	1	1	50%
3	6	1	5	17%
4	4	3	1	75%
5	0	0	0	0%
6	4	4	0	100%
Total:	16	9	7	60%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2020	2º semestre de 2020	Anual 2020
Nº total de RE com ações programadas no período	4	4	4/4
Nº total de ações programadas	10	16	26
Nº total de ações finalizadas	7	9	16

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	0	0	0	0%
2/2	4	2	2	50%
3/3	9	3	6	41%
4/4	6	5	1	87%
5/5	0	0	0	0%
6/6	7	6	1	83%
Total:	26	16	10	65%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação nº 102 inicia dando continuidade ao cumprimento de diversas diretrizes do Plano Nacional de Saúde 2016-2019 (PNS), bem como para com os pontos previstos no Plano Estratégico da OPAS/BRA 2014-2019 (PE) de forma direta e indireta. Cada resultado esperado foi aprimorado para fazer uma reflexão específica atual sobre a contribuição desse resultado com cada ponto do planejamento do país bem como da OPAS/BRA.

Em relação ao PNS 2020-2023, o objetivo estratégico ao qual a SGTES/MS está relacionada é o de número 07: “Aperfeiçoar a gestão do SUS, visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade”. As metas da SGTES nesse objetivo são:

- Realizar 460.000 certificações de qualificação para profissionais, trabalhadores, gestores e acadêmicos ligados ao SUS;
- Desenvolver ações do Programa de Educação para o Trabalho na Saúde (PETSaúde), direcionadas a 10.000 professores, estudantes, trabalhadores e profissionais da saúde, no âmbito do SUS;
- Aumentar em 50% o número de bolsas de residências em saúde.

E em relação ao PE 2020-2025 da OPAS/BRA, temos o:

Resultado intermediário 7. Força de trabalho em saúde: Disponibilidade e distribuição adequadas de profissionais de saúde competentes. Medidos através dos indicadores de saúde:

7.a Número de países e territórios que reduziram a lacuna da densidade com respeito a médicos, enfermeiras e parteiras, tendo alcançado pelo menos 25 profissionais de saúde por 10.000 habitantes em áreas subatendidas, levando em conta a meta mundial de 44,5 até 2030.

7.b Número de países e territórios que têm uma equipe de saúde interprofissional no primeiro nível de atenção, de forma compatível com seu modelo de atenção.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A consistência técnica da cooperação entre a OPAS/BRA e MS na área de fortalecimento dos recursos humanos em saúde no país, nos últimos 20 anos, facilitou a abordagem técnica da área, permitindo interações com outras unidades e a relação com as contrapartes das três esferas de governo.

O alinhamento do planejamento entre MS e OPAS/BRA facilitou também o cumprimento das metas programadas para ambas as instituições.

Seguiu sendo um desafio, dentro deste ano de 2020, principalmente frente a necessidade de resposta rápida o enfrentamento da pandemia do COVID19, ajustar os tempos administrativos às necessidades técnicas, agilizar os processos na emissão de pareceres técnicos, formulação e revisão de TR para eventos e encontros entre outros aspectos que permitem a continuidade das ações na ponta.

Em todo o momento da execução fez-se necessário a tentativa de agilizar o andamento dos acordos técnicos programados nos planos de trabalho. Isso implica em realizar, de forma conjunta e continuada entre SGTES/MS e OPAS\BRA, uma análise aprofundada sobre a melhor forma de aplicar e de harmonizar processos e instrumentos técnico-administrativos da cooperação técnica entre a Organização e a contraparte nacional.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 9730953.76
Recursos desembolsados:	US\$ 4322166.22
Pendente de pagamento:	US\$ 1958487.85
Saldo:	US\$ 3450299.69